



Manifestação da Congregação da ECA

A Congregação da ECA, no intento de contribuir para o aprimoramento do sistema de avaliação e progressão na carreira que a Universidade vem implantando ao longo dos últimos anos, manifesta sua preocupação sobre o processo de progressão na carreira docente ora em curso, em torno dos seguintes pontos:

1. O gasto de energia dentro da Universidade para tal movimento em um momento em que mal nos recuperamos das ameaças inerentes à aprovação do PL 529;

2. O fato de a progressão não incorporar o quadro de servidores técnico-administrativos, tão importantes e com carreiras tão defasadas quanto a de docentes;

3. A proximidade dos prazos em que este deve se concluir (final de 2021/início de 2022) com os da avaliação acadêmica e institucional (final de 2022), prevista pela Resolução USP 7272;

4. A desinformação sobre o montante de verbas destinadas à progressão, e, especialmente, sobre quais os critérios de alocação destas verbas entre as diversas unidades e departamentos da universidade. Esta falta de transparência, nos parece, propicia um clima de desconfiança especialmente em relação à equidade do processo.

Por fim, expressamos nosso estranhamento em relação ao processo, e alertamos para o problema da falta de informações, especialmente às assistências acadêmicas e direção das unidades.

Congregação da ECA, 18 de novembro de 2020